DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA PRODUÇÃO E NO CONSUMO: IMPACTOS NA ECONOMIA E NO MEIO AMBIENTE

Isabelle Araujo Pereira (PIBIC/ Fundação Araucária), Renato Alves de Oliveira (Orientador), e-mail do orientador: natoliveiralves@hotmail.com

Universidade Estadual De Ponta Grossa/Departamento de Economia

Ciências Sociais Aplicadas, (Economias Agrária e dos Recursos Naturais).

Palavras-Chave: *Desperdício de alimento, legislação, impactos.*

Resumo

A pesquisa examina as causas e impactos do desperdício de alimentos no Brasil, destacando a Lei nº 14.016/2020, que incentiva a doação de excedentes para combater a fome. Analisando desde a produção agrícola até o consumo final, o estudo usa abordagens qualitativas e quantitativas com questionários para avaliar o impacto da lei no setor gastronômico e como ela pode reduzir o desperdício e melhorar a gestão de recursos.

Introdução

A Lei nº 14.016/2020 visa reduzir o desperdício de alimentos no Brasil e facilitar sua doação para pessoas vulneráveis, alinhando-se aos ODS e promovendo práticas sustentáveis. Contudo, enfrenta desafios como falta de incentivos e cumprimento. A pesquisa analisa como essa lei pode combater a fome e melhorar a qualidade de vida, especialmente após a pandemia, destacando a importância da gestão responsável de recursos.

Materiais e Métodos

A pesquisa coletou dados em estabelecimentos gastronômicos de Ponta Grossa sobre desperdício alimentar e a Lei nº 14.016/2020. Muitos desconhecem a lei e enfrentam problemas de manejo, com o desperdício maior na higienização e armazenagem. Superprodução e consumo excessivo são as principais causas, gerando impacto financeiro. Algumas empresas planejam ações para reduzir perdas.

Resultados e Discussão

Os resultados mostram que 41,7% dos estabelecimentos desconheciam a Lei nº 14.016/2020, e 58,3% conheciam, mas nem todos a aplicavam. O desperdício ocorre principalmente na higienização (66,7%) e armazenagem (33,3%) de alimentos. Estabelecimentos relataram impacto econômico significativo e planejam ações como treinamento e melhorias no controle de estoque.

Tabela 1. Impacto Econômico do Desperdício Alimentar nos Estabelecimentos

Em caso de um eventual desperdício alimentar, quais valores monetários podem indicar tal perda durante o período mensal?	
300 reais	R$2500 de perda mensal aproximadamente
5.800,00	Nesse caso 2%por cento dos custos
Difícil mensurar em valores, mas podemos ficar entre 350,00 e 400,00 reais, 5% do gasto mensal em compras de insumos.	

Tabela 2. Ações Futuras Planejadas pelos Estabelecimentos

Auxílio com consultora alimentar,	novos locais de estocagem
Compra de frutas em menor quantia e com mais regularidade	descongelamento de alimentos para uso diariamente
Produção em menor quantidade e em mais vezes ao dia fazer alimentos sem exagero para não acabar estragando ou passar do prazo de validade	
Aplicação de boas práticas, produção menor, e trabalhar com estimativas de clientes, mediante históricos.	

Conclusão

Os resultados indicam a necessidade de mais conscientização e incentivo governamental para que os estabelecimentos adotem práticas sustentáveis, reduzindo o desperdício e contribuindo para o combate à fome e a mitigação dos impactos ambientais.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária e ao Prof. Dr. Renato de Oliveira por sua orientação, paciência e dedicação.

EMBRAPA. **Perdas e desperdício de alimentos**. Disponível em: https://www.embrapa.br/tema-perdas-desperdício-de-alimentos/perguntas-e-respostas. Acesso em: 28 abr. 2023.

FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). **Perdas e desperdícios de alimentos na América Latina e no Caribe**. Disponível em: https://www.fao.org/américas/notícias/ver/pt/c/239394/. Acesso em: 05 maio. 2023.